ConECO.on
II CONGRESSO INTERNACIONAL
DE ECOLOGIA ONLINE
14 a 17 de Junho de 2021
ISBN Nº: 978-65-89908-17-3

ETNOBOTÂNICA DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS EM COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO, MG

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 1ª edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-52-5

GAIÃO; Lucas Mardones [1], FERREIRA; Daniela Arcanjo Paiola [2], MESSIAS; Maria Cristina Teixeira Braga [3]

RESUMO

Introdução: Pesquisas etnobotânicas contribuem para a compreensão das interações entre populações humanas e espécies vegetais. Também são úteis para o levantamento de plantas com potencial para a exploração sustentável e para perpetuar o conhecimento ecológico de comunidades humanas. Muitos estudos evidenciaram a importância do uso de produtos florestais não madeireiros (PFNM) para a cultura de populações tradicionais e comunidades rurais, além de ser uma fonte de renda que contribui para a conservação da biodiversidade. Objetivo: Analisar os conhecimentos, usos e percepções sobre os recursos vegetais dos moradores de comunidades rurais do município de Ouro Preto, MG, com o intuito de identificar PFNM que possam contribuir para a exploração sustentável e conservação da biodiversidade. Métodos: A pesquisa foi realizada nas comunidades de Águas Claras, Moreira e Piedade no distrito de Santa Rita de Ouro Preto (20°36'S - 043°27'O). Abrangeu o universo dos moradores considerados especialistas no uso e conhecimento das plantas da região, que foram selecionados através de amostragem intencional utilizando a técnica bola de neve, onde cada entrevistado indicou outros especialistas até que todos fossem entrevistados. Foram realizadas entrevistas com roteiro semiestruturado e listagem livre das plantas úteis conhecidas. Também foram feitas turnês-guiadas para identificar as espécies citadas e coletar material botânico, que foi depositado no Herbário Professor José Badini na Universidade Federal de Ouro Preto. Posteriormente, foram selecionadas as espécies com o maior potencial para a exploração sustentável como PFNM, considerando aspectos econômicos, ecológicos, culturais e sociais. Resultados: Foram realizadas 16 entrevistas e foram citadas 193 plantas úteis. Dentre as categorias de uso mencionadas destacaram-se as medicinais com 155 espécies e as alimentícias com 65. Dentre as plantas citadas, foram selecionadas 34 espécies com potencial econômico. Dessas, destacam-se a pimenta-de-macaco (Xylopia sericea St. Hill), que é utilizada como anti-inflamatório, digestivo, excitante, carminativa, afrodisíaca e cujos frutos são utilizados como condimento semelhante à pimenta do reino; chapéu-de-couro (Echinodorus grandiflorus Rataj.), que é usado como depurativo do sangue, anti-inflamatório e no tratamento de afecções renais e urinárias; quebra-pedra (Phyllanthus niruri L.), cujas plantas desidratadas são utilizadas no tratamento de cálculos renais; tanchagem (Plantago major L.), que é alimentícia e medicinal, sendo empregada como tônico, febrífugo, adstringente, vulnerária, antiinflamatória, resolutivo e

[1] Universidade Federal de Ouro Preto, lucasmgaiao@gmail.com
[2] Universidade Federal de Ouro Preto, dan.paiola@gmail.com
[3] Universidade Federal de Ouro Preto, cristina@ufop.edu.br

expectorante; e urucum (Bixa orellana L.), que foi selecionado pois suas sementes são tradicionalmente utilizadas na região para a fabricação de um condimento (colorau), também possui uso medicinal, cosmético, na recuperação de áreas degradadas e como corante natural. Conclusão: A principal fonte de renda dos moradores da região é a produção de carvão vegetal, ocupação que embora tenha provocado o corte da vegetação nativa por décadas também contribuiu para valorar e manter grandes extensões de florestas nativas na região e que devido à recente proibição do uso estão sendo substituídas por monoculturas de eucalipto. Os PFNMs identificados podem ser uma fonte de renda complementar para os moradores, com o potencial para contribuir com a recuperação de áreas degradadas, conservação dos saberes tradicionais, valorização dos remanescentes florestais, incentivando o uso sustentável e a conservação da biodiversidade.

PALAVRAS-CHAVE: conhecimento tradicional, conservação da biodiversidade, etnoecologia, manejo florestal sustentável.

[1] Universidade Federal de Ouro Preto, lucasmgaiao@gmail.com
[2] Universidade Federal de Ouro Preto, dan.paiola@gmail.com
[3] Universidade Federal de Ouro Preto, cristina@ufop.edu.br